ÚLTIMAS - O Instituto Butantan liberou um lote de 3,4 milhões de doses da vacina Coronavac para o Ministério da Saúde na última quarta-feira (31). De acordo com o Governo do Estado de São Paulo, somente essa semana foram entregues 8,4 milhões ao Plano Nacional de Imunização. Considerando o mês de março, o total de doses da Coronavac entregues ao Ministério da Saúde pelo Instituto Butantan chegou a 22,7 milhões, totalizado 36,2 milhões encaminhadas desde o início de janeiro. Até dia 30 de agosto, a meta é entregar um total de 100 milhões de doses da Coronavac ao PNI.

A GAZETA DA ZONA NORTE

São Paulo, 1º de abril de 2021 - Nº 2951

ÚLTIMAS - A Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), entregou na última quarta-feira (31), a primeira de 19 usinas geradoras de oxigênio em unidades de Saúde. A usina está instalada no Hospital Municipal Capela do Socorro. Juntas, as 19 usinas terão capacidade para produzir 9 mil metros cúbicos de oxigênio por dia, o que equivale a 900 cilindros. O volume é suficiente para abastecer 596 leitos de enfermaria e 211 de UTI nos hospitais municipais, hospitais dia e unidades de pronto atendimento (UPAs). Até dia 15 de abril devem ser entregues mais sete usinas e outras 12 unidades até dia 30 de abril.

Baixada Santista decreta Lockdown para conter a Covid-19

O decreto do Lockdown entrou em vigor em 23/3 e segue pelo menos até o domingo de Páscoa (4) de abril.

Estão autorizados o funcionamento dos serviços vinculados à Saúde, farmácias e drogarias, postos de combustíveis, serviços de assistência social, prestadores de segurança privada e clínicas veterinárias e hospitais veterinários (exclusivamente para atendimentos emergenciais).

O Lockdown vale para nove cidades do Litoral. O calçadão foi bloqueado e as praias também foram bloqueadas, as prefeituras determinaram várias medidas: ônibus intermunicipais funcionarão na parte da manhã e da noite, os hotéis estão proibidos de receber turistas, o aluguel de temporada foi suspenso para conter o avanço da Covid-19.

Foto: Agência Brasil/Helder Lima/Prefeitura Guarujá

Praia do Guarujá bloqueada no Lockdown

Celebrações na Semana Santa estão proibidas de receber fiéis por conta da Fase Emergencial contra a Covid-19

Neste período final da Quaresma as portas das igrejas nas celebrações da Semana Santa e Páscoa estarão fechadas, muitas paróquias farão missas on-line para, assim atender o fiel, nesse momento tão delicado. A Igreja Católica comunica orientando como será feita a Semana Santa:

De acordo como Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, segue as orientações:

- Todas as celebrações serão transmitidas pelas nossas redes sociais, portanto não haverá celebração presencial;
- As igrejas permanecerão abertas em algum momento do dia ou da semana, para que os fiéis possam encontrar espaço para oração pessoal e alimentarem a própria fé;
- Não nos esqueçamos dos pobres e necessitados (temos os postos de coleta e quem não puder levar a própria doação é só entrar em contato que iremos buscar);
- Quem puder contribuir com o dízimo poderá informar-se com os responsáveis do dízimo da própria capela sobre como enviar a própria contribuição;
- Outras orientações que bem conhecemos.

Mantenhamo-nos unidos pelas redes sociais, TV, rádio ou site rezando.

Foto: AGZN

Basílica Menor de Santana, uma das principais referências da cidade, é um dos pontos que os fiéis gostam de visitar, mas devem seguir com as celebrações on-line

Parque Mandaqui

Praça Dalmo Dantas Magalhães apresenta mato alto, impedindo uso do parque infantil

Enquanto alguns espaços públicos em áreas valorizadas recebem obras de vitalização, nos bairros os espaços públicos permanecem sem a devida zeladoria. Um exemplo está no Parque Mandaqui. Na última semana, recebemos reclamação dos moradores do bairro com relação à Praça Dalmo Dantas Magalhães. Também conhecida como parquinho Infantil da Pedra, o local apresenta mato muito alto, o que impede a utilização do espaço, principalmente pelas crianças que utilizavam os brinquedos disponíveis. As medidas de zeladoria são urgentes nesse local.

Foto: Divulgação

Praça Dalmo Dantas Magalhães no Parque Mandaqui está com mato muito alto, impedindo sua utilização

Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva do Estado de SP comemora 91 anos

Na próxima terça-feira (6), o Centro de Preparação dos Oficias do Estado de São Paulo. Localizado na Rua Alfredo Pujol, 681 o CPOR está sediado em uma edificação histórica. Chamada Solar dos Andradas, a edificação foi sede de uma fazenda onde viveram frades jesuítas no início do século 18.

Em 1761, com a expulsão dos jesuítas e a transferência dos bens da Companhia de Jesus para a Coroa, o Solar dos Andradas passou a ser a sede do Governo Provincial. Consta que em 1821, os conselheiros José Bonifácio de Andrada e Silva e Martim Francisco residiam no local. Nessa época a Corte Portuguesa exigia a volta de Dom Pedro à Europa, dando origem ao movimento "Clube da Resistência " sediado no Rio de Janeiro.

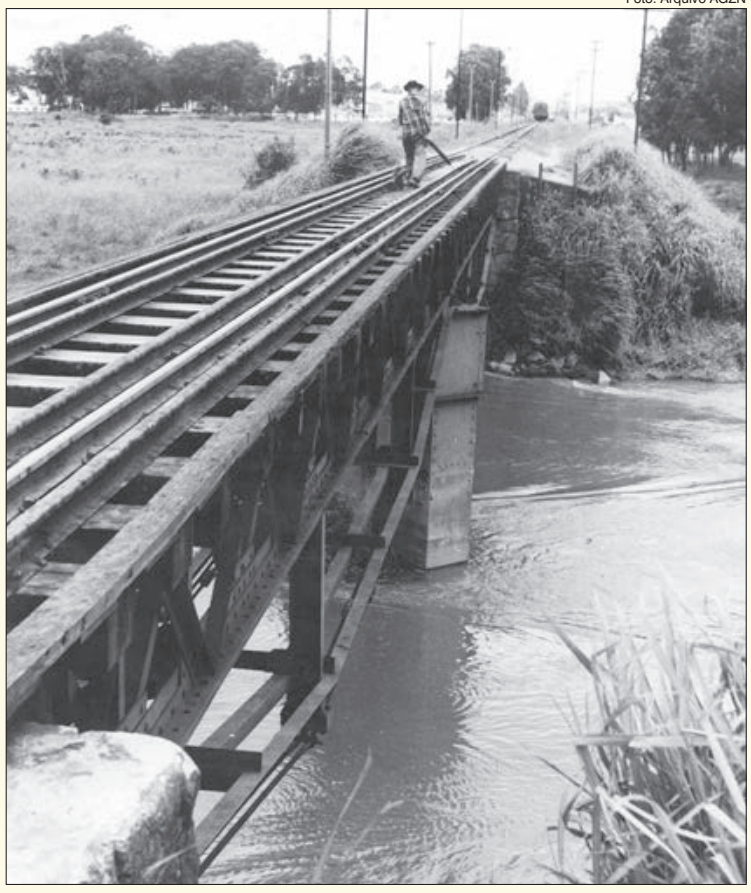
Esse movimento chegou à São Paulo através de Pedro Dias Paes Leme que, ao chegar à cidade em 23 de dezembro de 1821, foi ao encontro dos conselheiros José Bonifácio e Martim Francisco. Os três teriam passado a madrugada no Solar dos Andradas redigindo um manifesto para que Dom Pedro permanecesse no País.

O manifesto foi fundamental para a decisão de Dom Pedro em ficar no Brasil. Em 9 de janeiro de 1822, o documento entrou para a história como o "Dia do Fico". Em 1850, o Solar dos Andradas abrigou o Seminário dos Educandos de Santana. Em 1875, o local foi transformado em um hospital. No final do século 19, em 1892, a empresa "Trainway da Cantareira" instalou no local suas oficinas. A partir de 1894, o imóvel foi desocupado e transformado em quartel das tropas federais de São Paulo. Desde 1948, o Solar dos Andradas tornou-se sede do CPOR-SP.

Foto: AGZN

Centro de Preparação dos Oficias da Reserva que está sediado na Rua Alfredo Pujol, 681

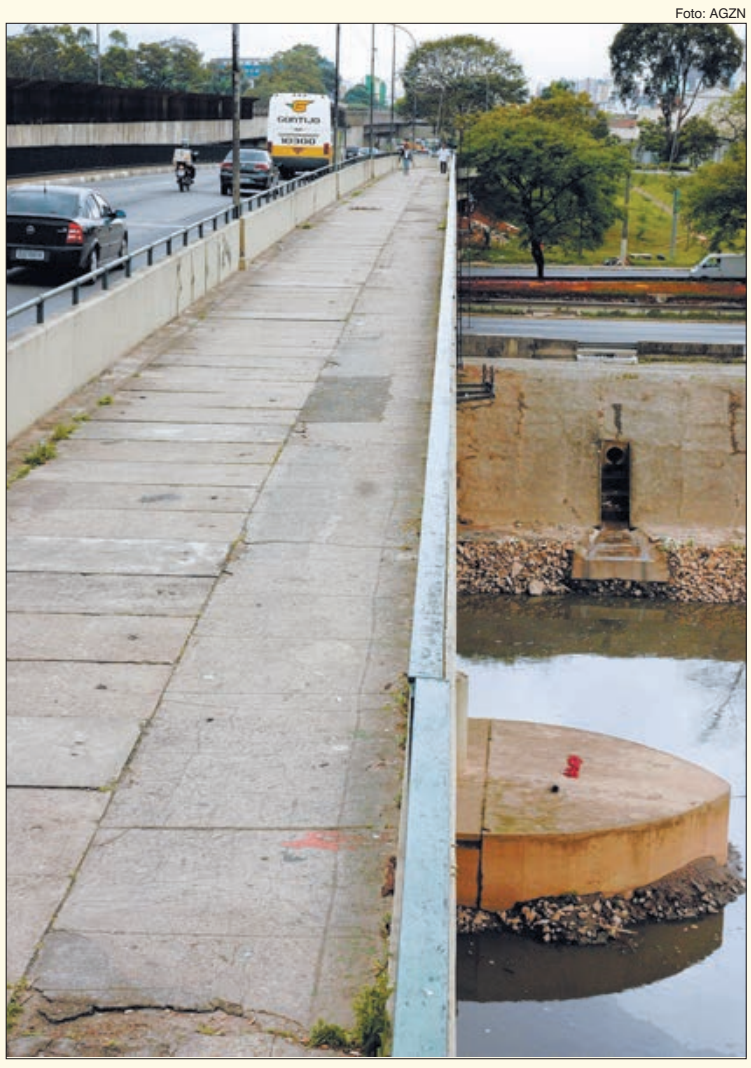
Foto: Arquivo AGZN

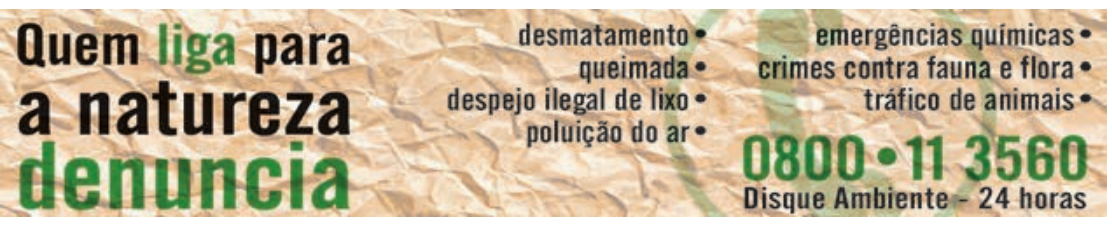
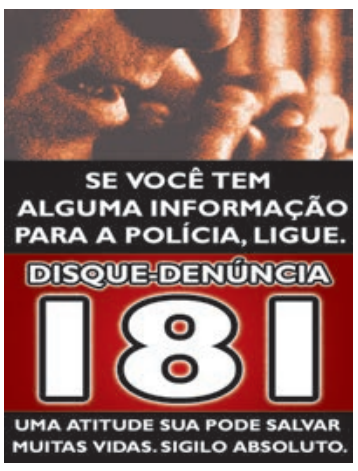


Ontem...

... Foto dos arquivos da *A Gazeta da Zona Norte*, registra a dificuldade de acesso à Zona Norte até o início da década de 60. Nessa época, só existia a Ponte das Bandeiras e o transporte coletivo bastante precário e insuficiente. Como se observa, a região ficava literalmente "do outro lado do Rio Tietê" e no meio da travessia, observa-se apenas a linha do trem. Essa dificuldade atrasou o desenvolvimento da Zona Norte, que até então não acompanhava o ritmo de crescimento da Capital.

Foto: AGZN



Hoje...

... Inaugurada em 25 de janeiro de 1967, a Ponte Cruzeiro do Sul foi uma das obras fundamentais para o crescimento e modernização de toda a Zona Norte. Além de proporcionar mais uma via de acesso à região central, a construção da ponte possibilitou posteriormente as obras do Metrô e também todo o processo de alargamento da Avenida Cruzeiro do Sul, atualmente uma das principais vias da região. Essa é considerada uma obra emblemática do trabalho do jornalista Ary Silva, enquanto vereador pela cidade de São Paulo, em prol da Zona Norte. Como homenagem, seu nome foi incluído na denominação da ponte através da publicação da Lei 15.161 de 2010, fruto do Projeto de Lei de autoria do então vereador Wadih Mutran, sancionada pelo prefeito Gilberto Kassab. A placa com a denominação atual foi instalada em 2015, durante a gestão do prefeito Fernando Haddad.